



Soja

Índice do capítulo

| | |
|---|-----|
| Visão geral da cadeia de fornecimento | 135 |
| Painel..... | 136 |
| Áreas de enfoque | 137 |
| Programas e parcerias | 138 |

Este capítulo contempla o primeiro semestre do ano calendário de 2022. As informações neste capítulo do relatório são para esse período, a menos que seja observado o contrário. Todos os dados referem-se à soja comprada e processada pelas nossas unidades locais de abastecimento na América do Sul, salvo indicação contrária. Para nossos relatórios anteriores sobre o progresso da soja, consulte nosso [website](#) [☞].

Para mitigar as mudanças climáticas e proteger biomas vitais, continuamos comprometidos em construir cadeias de suprimentos livres de desmatamento e conversão (DCF) no menor tempo possível, inclusive em nossa cadeia de fornecimento de soja na América do Sul.

Nossos esforços nos últimos anos estabeleceram uma base sólida, nos mostraram o que funciona e nos ajudaram a estabelecer fortes relações com parceiros-chave. Agora, estamos procurando acelerar nosso impacto com um conjunto de iniciativas que irão ajudar o produtor a proteger e restaurar os recursos florestais essenciais. Isso inclui a restauração de 100.000 hectares durante os próximos cinco anos por meio de programas e parcerias inovadoras ([ver página 138](#)).

Também avançamos mecanismos como o Land Innovation Fund for Sustainable Livelihoods ([ver página 139](#)). E estamos usando tecnologia para estabelecer uma rastreabilidade ainda maior em nossa cadeia de fornecimento. Concluímos agora o mapeamento de 100% de nossos fornecedores

diretos no Brasil até o nível de polígono ([ver página 142](#)). E estamos trabalhando para completar isso em breve nos outros países da América do Sul onde compramos soja.

Para alcançar a transformação do setor que buscamos, devemos colocar os produtores no centro. São eles que podem e vão impulsionar as mudanças que precisamos, e por isso estamos investindo nossos recursos para engajá-los e apoiá-los.

Agradecemos a todos os nossos parceiros por seus esforços contínuos para trabalharmos juntos.



Robert Horster

Líder Global de Sustentabilidade para Cadeias de Suprimentos Agrícolas, Ingredientes Alimentícios e Bioindústria

Em novembro de 2022, a Cargill anunciou que eliminará o desmatamento em sua cadeia de fornecimento de soja nos biomas Amazônia, Cerrado e Gran Chaco até 2025. A antecipação dessa data é fundamental para alcançar uma cadeia de suprimento de soja livre de desmatamento e conversão (DCF) na América do Sul até 2030. Saiba mais em [cargill.com](https://www.cargill.com)

Visão geral da cadeia de fornecimento

Nossos negócios na América do Sul compram soja no Brasil, Argentina, Paraguai, Bolívia e Uruguai. A empresa armazena, processa e fornece soja e outros produtos de soja para clientes na região e ao redor do mundo.

Operação de soja na América do Sul

145

armazéns

13

plantas de processamento

14

portos

26

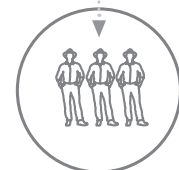
escritórios

Como funciona nossa cadeia de fornecimento de soja

○ = Operações da Cargill

Fornecedores

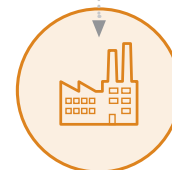
Produtores rurais



Cooperativas e outros fornecedores indiretos

Armazenamento e processamento

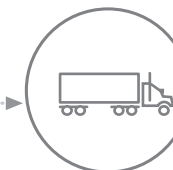
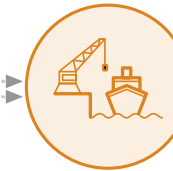
Os armazéns recebem os grãos



As plantas de processamento produzem farelo, óleo e outros produtos de soja

Portos

Os portos despacham produtos de soja para exportação



Os produtos de soja são entregues para mercado doméstico

Clientes



Clientes na América do Sul e ao redor do mundo utilizam nossos grãos e produtos de soja para ração animal, ingredientes alimentícios, produtos de higiene pessoal e combustíveis.

Painel

Nosso negócio na América do Sul compra soja diretamente dos agricultores e indiretamente de outras cooperativas, processadores e traders. Estamos fazendo um bom progresso no mapeamento desta rede de fornecedores usando o mapeamento com polígonos para todos os limites da fazenda de nossos fornecedores diretos, visando completar este processo o mais rápido possível.

Embora estejamos comprando de muitos dos mesmos fornecedores ano após ano, nossa base de fornecedores muda um pouco a cada safra. Para manter esta cadeia de fornecedores diretos tão completa quanto possível, estamos refazendo-a a cada ano calendário e também exigindo informações de polígonos de novos fornecedores. Com o tempo, à medida que construímos um maior banco de dados de limites por polígono das fazendas, esses esforços de mapeamento nos permitirão usar os polígonos para monitorar e reportar sobre maiores áreas.

Todos os números abaixo referem-se ao ano calendário de 2021 e incluem soja comprada e manuseada por nossas empresas locais de fornecimento em cada país. Os números foram originalmente publicados em março de 2022. Desde então, concluímos o mapeamento por polígonos para todos os nossos fornecedores diretos no Brasil (ver página 142).

Indicadores de desempenho

| Áreas de enfoque | Métrica | Progresso | | | | | |
|--|---|---------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|----|
| | | Brasil | Argentina | Paraguai | Bolívia | Uruguai | |
| Transparência | Produção de soja em todo o setor (milhões de toneladas) | 135,9 ⁱⁱ | 46 ⁱⁱⁱ | 9,4 ^{iv} | 3,3 ^v | 1,7 ^{vi} | |
| | Número aproximado de fornecedores que vendem soja para a Cargill | 14.800 | 5.600 | 1.600 | 200 | 600 | |
| | Porcentagem de fornecedores da Cargill por volume | Direto | 58 | 54 | 58 | 100 | 80 |
| | | Indireto | 42 | 46 | 42 | 0 | 20 |
| Rastreabilidade | Porcentagem de volumes de origem direta provenientes de fornecedores cujas fazendas foram mapeadas com polígonos^{vii} | 92,3 | 88,6 | 82,5 | 39,2 | 54,8 | |
| Livre de desmatamento e conversão (DCF) | Porcentagem de volumes de origem direta estimada como livre de desmatamento e conversão (DCF) DCF^{viii} | 96 | 99 | 98 | 78 | 100 | |

Áreas de enfoque

Nossos quatro compromissos em relação à soja sustentável da América do Sul:



Transformar nossa cadeia de suprimentos de soja para que seja livre de **desmatamento**, protegendo a vegetação nativa para além das florestas



Promover uma **produção responsável**, que beneficie os agricultores e comunidades locais



Respeitar e defender os **direitos dos trabalhadores, povos indígenas e comunidades**



Sustentar os mais **altos padrões de transparência** por meio da comunicação das principais métricas, avanços e denúncias

Nossos negócios obtêm soja de todas as grandes regiões de cultivo do mundo. Estamos focados na América do Sul como a região de mais alta prioridade para a sustentabilidade da soja porque é o lar de paisagens vitais, como os biomas Amazônia, Cerrado e Gran Chaco, que precisam ser protegidos. Enquanto isso, a região cresceu rapidamente nas últimas décadas para se tornar uma importante fonte de soja para o mundo, e esse crescimento sustentou muitas economias e comunidades rurais.

Nossa abordagem estratégica de sustentabilidade da soja na América do Sul se baseia em três conceitos fundamentais:

- A rastreabilidade da cadeia de suprimentos e as iniciativas de mapeamento devem ser calibrados pelo risco
- A priorização deve direcionar recursos para os fornecedores de maior risco das áreas de maior risco;
- É necessária uma transformação inclusiva em todo o setor, centrada no engajamento de agricultores, para realmente proteger os ecossistemas vitais.

Leia mais na nossa [Política de Soja Sustentável para América do Sul](#).

Nosso [Plano Ação da Soja](#) moldou nossa abordagem para manter esses compromissos e acelerar a transformação do setor de soja com uma diversidade de parceiros. Ele está incorporado ao [The Soy Toolkit](#) criado pela Proforest, adaptado para as especificidades de nosso negócio e nossos aprendizados anteriores.

Os seis elementos do nosso plano de ação:

Avaliar e planejar a implementação

Engajar fornecedores

Avançar com as parcerias transformadoras

Compreender os riscos da cadeia de suprimentos

Implementar ações de alavancagem

Monitorar, verificar e reportar

Programas e parcerias

Novos programas para acelerar o progresso

Estamos orgulhosos do progresso que fizemos em relação à sustentabilidade da soja, e ainda sabemos que temos muito mais a fazer. É por isso que em junho **anunciamos que** seguiremos engajando stakeholders agrícolas, ambientais, acadêmicos e empresariais para desenvolver um conjunto de programas que irão se basear nos fundamentos que estabelecemos juntos e irão nos impulsionar ainda mais rapidamente.

Esses programas irão apoiar agricultores e outros a protegerem as florestas e vegetação nativa, a administrarem a produção de uma maneira responsável que atenda às necessidades do mundo e a restaurarem as áreas em biomas vitais. Estamos colocando os produtores no centro dessas iniciativas porque sabemos que são eles que podem, em última instância, impulsionar a transformação que buscamos e porque as soluções precisam apoiá-los. Ao fazer parcerias com uma ampla gama de organizações, estamos colocando a inovação em ação para ajudar os agricultores a criarem essa mudança.

A restauração é uma área chave do nosso trabalho. No Brasil, o nosso objetivo é restaurar uma área estimada em 100.000 hectares - uma área semelhante à de Nova Iorque - nos próximos cinco anos. Já estão em andamento projetos que trazem diversos benefícios, como sequestro de carbono, conservação da biodiversidade e melhoria da qualidade do solo e da água. Por exemplo, estamos restaurando áreas alteradas na bacia do rio Taquaruçu Grande, que fornece água potável a uma

cidade com mais de 300.000 habitantes no centro do Brasil.

A redução do impacto da mudança climática é crucial para a segurança alimentar global, e a proteção de ecossistemas vitais desempenha um papel fundamental. Estamos otimistas que, com todos os stakeholders do setor da soja trabalhando juntos, podemos fazer com que isso aconteça.

“Minha esperança para o futuro - como produtor rural e representante da família - é que a população mundial entenda que o produtor não é o inimigo dela ou da natureza. O produtor rural não pode produzir sem equilíbrio ecológico”.

Joel Carlos Hendges

Produtor de soja no bioma Cerrado do Brasil



Restauração de 100 mil hectares

A Cargill está lançando inúmeros programas com parceiros locais para restaurar 100.000 hectares de áreas de proteção ambiental e reserva legal no Brasil nos próximos cinco anos

7 projetos já estão em andamento até agora com o objetivo de restaurar mais de 16.000 hectares, com mais por vir

Novos caminhos para a transformação do setor

O **Land Innovation for Sustainable Livelihoods** ¹², lançado pela Cargill em 2020 com um compromisso de US\$ 30 milhões e administrado pela Chemonics International, apoia soluções inovadoras para uma cadeia de fornecimento de soja livre de desmatamento e conversão na América do Sul. Possui um

portfólio de 28 projetos que desenvolvem e testam inovações de tecnologia à política, e uma crescente base de parcerias que inclui agricultores, startups, ONGs, associações industriais, instituições acadêmicas e multiplicadores de inovação. O Fundo procura construir um cenário de inovação robusto e inclusivo que

possa conseguir uma agricultura verdadeiramente sustentável e inteligente em termos climáticos. Nosso objetivo comum é trazer ao mercado e entregar no campo soluções que garantam que a alimentação do mundo não esteja em desacordo com a proteção de nosso meio ambiente.

O engajamento do fundo até o momento

US\$ 6,8 milhões investidos

28 projetos

34 parceiros

30 inovações

1,300+ agricultores

1,65+ milhões de hectares

Áreas de foco integradas

Engajamento do agricultor

Conectar-se diretamente com os agricultores de regiões cruciais para ajudá-los a adotar práticas sustentáveis

Inovação tecnológica

Trabalhando com uma ampla gama de startups para trazer novas tecnologias ao mercado

Ambiente político

Encontrar novas soluções por meio de políticas que priorizem a proteção das florestas

Incentivos econômicos

Desenvolver novos mecanismos baseados no mercado para valorizar e conservar adequadamente os recursos naturais

Impacto com os stakeholders

“Ouvir outros pontos de vista sobre as dificuldades de nosso setor de produção me fez entender a grande oportunidade que temos de abrir nossas portas e nossas mentes para soluções inovadoras que saem do intercâmbio entre os profissionais agrícolas com a capacidade dos participantes do programa”.

Carolina Zuttion
Produtora rural, Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (AIBA)

“Empresários que participam do Programa Soja Sustentável no Cerrado podem ter apoio de 360° no desenvolvimento de suas soluções, criando condições para remover barreiras comerciais, tecnológicas e financeiras”.

José Tomé
co-fundador e CEO, AgTech Garage

“Depois de mapear a paisagem de restauração e iniciar parcerias com vários governos, estamos agora aptos a elaborar o roteiro para definir ações de apoio às regulamentações ambientais das fazendas de soja na região”.

Laura Antoniazzi
Coordenadora e parceira do projeto, Agroicone

“O mercado de carbono do Brasil atingiu US\$ 2 bilhões em 2021. Nosso projeto, implementado por uma parceria entre a GSS e a Treevia, desenvolverá a tecnologia para ajudar os agricultores a medirem a captura de carbono na floresta e comercializarem os créditos de carbono gerados, realizando o potencial dos serviços ambientais fornecidos pelas fazendas”.

Paulo Zanelli
Diretor, GSS e Bioinovação

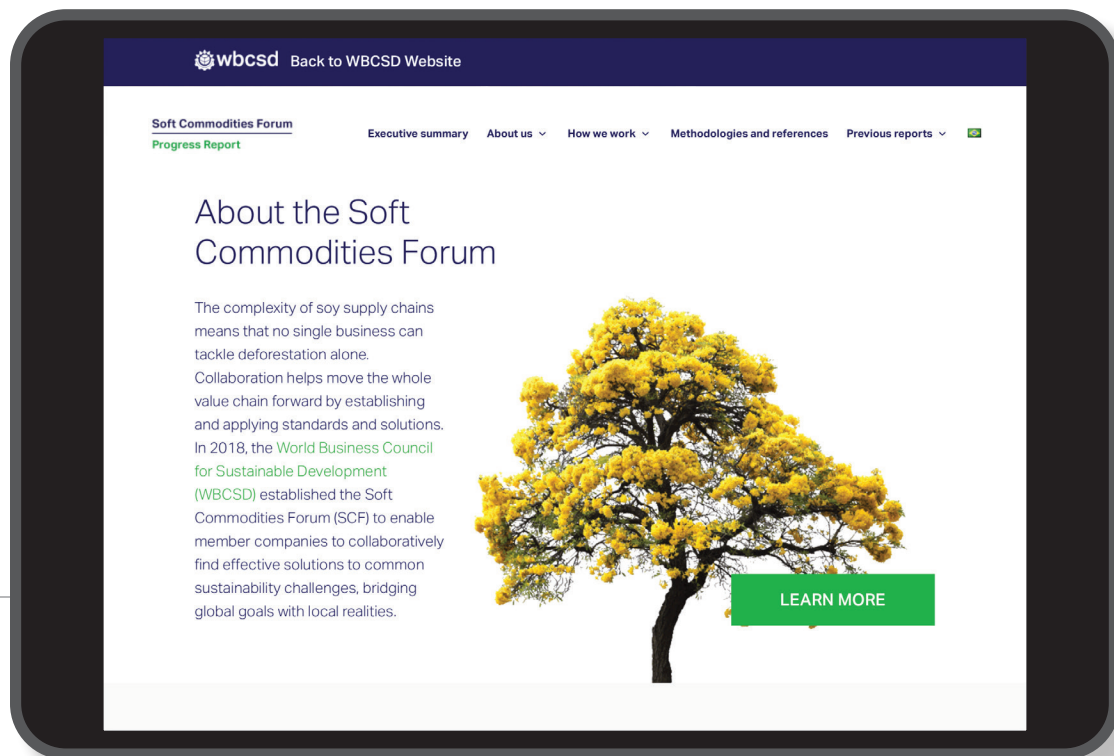


Encontrar as soluções certas para os contextos locais

Acreditamos no poder da ação coletiva para impulsionar a transformação do setor da soja, e é por isso que estamos dedicando recursos ao Soft Commodities Forum (SCF) e suas soluções pré-competitivas. Também acreditamos que colocar os agricultores em posição de protagonistas é a chave para tornar essa transformação uma realidade.

SCF está lançando a Iniciativa Farmer First Clusters nos quatro estados da região de Matopiba no Brasil. Este programa está empregando uma mistura inteligente e personalizada de soluções em diferentes áreas para lidar com o desmatamento e promover um uso mais sustentável da terra. As seis empresas SCF e nossos parceiros estão identificando qual combinação de mecanismos tem maior probabilidade de ter um impacto positivo em cada área crítica. Esses mecanismos incluem práticas agrícolas, finanças verdes, restauração de terras, e muito mais.

O último [relatório de progresso da SCF](#) inclui detalhes sobre a [Iniciativa Farmer First Clusters](#), bem como as mais recentes [métricas de fornecimento da Cargill](#) dos 61 municípios prioritários da SCF no Brasil.



Progresso na implementação de novas abordagens para a restauração no Brasil

A Cargill comprometeu-se a fornecer US\$ 1,8 milhões ao World Resources Institute (WRI), que atua como secretariado da Iniciativa 20x20, um esforço liderado por 18 países para mudar a dinâmica da degradação da terra na América Latina e no Caribe. A Iniciativa 20x20 procura proteger e restaurar 50 milhões de hectares de terra até 2030. A participação da Cargill tem apoiado ações para construir a base de investimento para projetos transformadores com abordagens inovadoras de restauração. Algumas delas incluem:

- O estabelecimento de uma concessão de 146.400 hectares de carbono (uma concessão com o objetivo de manter a vegetação existente e, portanto, o carbono que ela contém) no Estado de Rondônia.
- O desenvolvimento da capacidade de propagação da produção de espécies nativas para uso comercial e para restauração em 50.000 hectares.
- O uso de espécies nativas como âncoras em programas agroflorestais em 280.000 hectares.
- Uma análise da aplicabilidade de novos mecanismos financeiros para a restauração de pastagens degradadas.

Em conjunto, as iniciativas irão apoiar a restauração e conservação de 476.400 hectares. E há uma possibilidade distinta de replicação e expansão destes tipos de restauração no Brasil e em outros lugares.

Soluções sustentáveis orientadas para o cliente

Na Cargill, somos orientados para o cliente. Isso inclui trabalhar com os clientes para ajudá-los a encontrar as soluções certas para atingir suas metas de sustentabilidade. Por exemplo, a Nestlé é um grande cliente da Cargill e tem o **compromisso** de atingir emissões líquidas zero até 2050, o mais tardar.

Para ajudar a Nestlé a atingir este objetivo, trabalhamos recentemente com sua filial brasileira para compreender suas exigências de rastreabilidade em sua cadeia de fornecimento de soja. Com base nisso, fornecemos nosso óleo de soja e outros produtos de soja **Smart Soy™** que atende às necessidades da Nestlé. Este produto ajuda os clientes a entenderem de onde vem sua soja e pode ser ajustado para atender a certos critérios do cliente, como datas de corte para ser livre de desmatamento

e conversão (DCF). Além disso, a Nestlé começará a comprar nossa soja certificada **3S™** no final de 2022, que tem métodos de produção verificados e outros atributos positivos, tais como ser DCF.

Consideramos que os agricultores também são nossos clientes. Portanto, trabalhamos com eles para ajudar a entender o que o mercado está exigindo em termos de sustentabilidade da soja. Quando clientes influentes como a Nestlé buscam soluções sustentáveis, isso envia sinais econômicos - inclusive pagamentos de prêmios - aos agricultores sobre os tipos de requisitos de sustentabilidade que os usuários finais de sua soja desejam.

Além disso, estamos desenvolvendo novas ferramentas para

que os agricultores entendam melhor e adotem as práticas exigidas por programas como o 3S. Este ano, desenvolvemos uma linha especial de financiamento para agricultores inscritos no 3S por meio de nossos negócios de mercado de capital no Brasil e trabalhamos com o Mosaic para oferecer a esses agricultores melhores condições comerciais quando compram fertilizantes.

“A Cargill trabalha proativamente para entender nossa jornada e necessidades de sustentabilidade, e depois nos ajuda a encontrar as soluções certas para chegar lá”.

Mariane Gatto
Especialista em Compras da Nestlé



1,74 milhões de hectares
Área que estamos monitorando em toda a América do Sul como parte de vários programas de certificação

Rastreabilidade do volume de produtores diretos

Temos o prazer de comunicar a conclusão do mapeamento por polígonos de todos os nossos fornecedores diretos de soja no Brasil. De agora em diante, qualquer novo fornecedor direto será obrigado a fornecer informações dos polígonos sobre suas fazendas antes de poder ser registrado em nosso sistema e assinar acordos comerciais. Isso nos permitirá manter um registro completo de nossos fornecedores diretos no futuro. Com nosso trabalho de mapeamento no Brasil concluído, estamos focados na coleta de polígonos para nossos fornecedores diretos nos outros países da América do Sul onde adquirimos soja.

O mapeamento por polígonos é crucial para nossos esforços de construir uma cadeia de fornecimento livre de desmatamento, pois nos permite monitorar as mudanças no uso da terra ligadas à soja que compramos. Seremos capazes de responder a tais mudanças no uso da terra de forma contínua por meio do engajamento direto com os agricultores envolvidos. Enquanto isso, também utilizaremos informações dos polígonos para reportar anualmente a quantidade de soja em nossa cadeia de fornecimento livre de desmatamento e conversão (DCF).



Trabalhando com fornecedores indiretos

Quando possível, compramos a soja diretamente dos agricultores. Mas as cooperativas de agricultores e outras empresas também são essenciais para garantir que possamos fornecer o volume que nossos clientes precisam. Existem 18 cooperativas que respondem por 76% do volume de soja que compramos indiretamente no Brasil. Estamos atuando em conjunto com esses fornecedores indiretos para entender mais sobre a soja que eles estão nos vendendo.

Nosso parceiro Instituto BioSistêmico (IBS) realizou uma ampla avaliação sobre a rastreabilidade, riscos sociais e ambientais, gestão e sistemas destas cooperativas e avaliou sua adesão aos protocolos de sustentabilidade da Cargill. O IBS forneceu um relatório sobre esta avaliação e um feedback sobre como melhorar nestas áreas. Nossa meta até o final do ano calendário de 2023 é poder auditar essas cooperativas para confirmar que elas instituíram as políticas, procedimentos e sistemas de rastreabilidade delineados em nossa avaliação.

“Foi muito importante participar do programa de diagnóstico da Cargill, podendo demonstrar os esforços e práticas já adotadas por nossa cooperativa na produção agrícola, além de entender as melhores práticas que ainda podem melhorar nosso sistema de gestão de qualidade”.

Daiane Cristina Wagner

Gerente de Qualidade, Meio Ambiente e Inovação, Cooperativa Agroindustrial

Proteger os direitos humanos

A Cargill tem o compromisso de respeitar os direitos humanos de todos os funcionários da Cargill e de todos aqueles cujas vidas e meios de subsistência tocamos. Como parte de nosso compromisso com os **direitos humanos** e nossa **Política de Soja Sustentável da América do Sul**, estamos tomando medidas para proteger e defender os direitos dos trabalhadores, povos indígenas e comunidades.

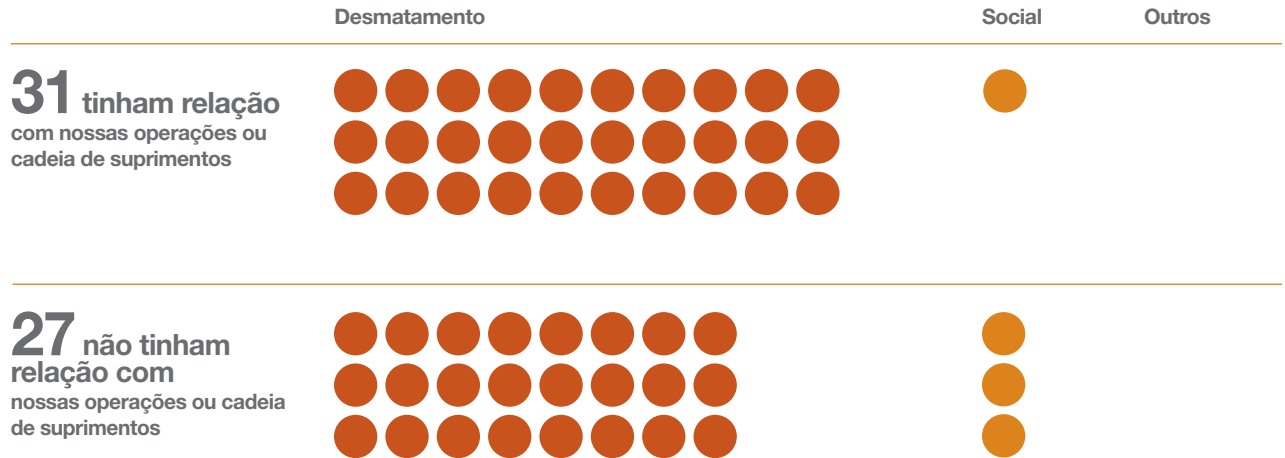
Recentemente concluímos uma avaliação da lacuna de direitos humanos e um mapeamento de risco de nossa cadeia de fornecimento de soja na América do Sul com a consultoria Proactiva Results. Este trabalho está nos ajudando a rever nossos processos e identificar áreas de melhoria. Com base nas recomendações, estamos formulando ações que irão mitigar os riscos para as pessoas em nossa cadeia de fornecimento.

Tratamento de denúncias

Tomamos medidas imediatas de investigação quando recebemos relatos de um problema relacionado à nossa cadeia de suprimentos. Nosso **processo de denúncias** apresenta um mecanismo transparente para analisarmos, abordarmos e monitorarmos quaisquer preocupações que surjam relacionadas à conformidade com a nossa política de soja. Esse mecanismo inclui documentar quem apresentou a denúncia, as fazendas ou organizações investigadas, o status da investigação e as conclusões.

Levamos a sério as denúncias. Não toleramos retaliação contra qualquer pessoa que, de boa-fé, levante uma preocupação ou participe de uma investigação ou denúncia. Nós proibimos assédio, intimidação e uso de violência por qualquer funcionário, fornecedor ou prestador terceirizado durante o envolvimento no nosso processo de reclamação. Além disso, todos os fornecedores estão sujeitos ao **Código de Conduta do Fornecedor da Cargill** e à nossa **Política Florestal**.

58 denúncias relacionadas à soja foram relatadas no primeiro semestre de 2022



Como e por que bloqueamos fazendas

Nosso rigoroso sistema de controle ajuda a assegurar a integridade da cadeia direta de suprimentos de soja no Brasil. A cada dia, nosso sistema automatizado consulta listas administradas por diversas agências e organizações. Quando uma fazenda aparece em uma dessas listas, ela é bloqueada para que não possa nos vender soja.

Também bloqueamos outras fazendas registradas para a mesma pessoa ou entidade no estado, bem como aquelas de propriedade de membros da família e aquelas com as quais eles têm uma relação comercial. Essas fazendas afiliadas não podem ser desbloqueadas até que seja conduzida uma análise minuciosa que ajude a garantir que a soja da fazenda com restrição não seja redirecionada e vendida para nós por meio da operação da afiliada. Todas estas fazendas desbloqueadas são reavaliadas a cada nova safra para confirmar que ainda estão em conformidade.

Como o desmatamento aumentou recentemente em algumas partes do Brasil, vimos mais fazendas sendo adicionadas a listas bloqueadas. Fomos aprovados em nossa mais recente auditoria de terceira parte em novembro de 2021 que confirmou nossa conformidade com a Moratória da Soja e o Protocolo de Grãos Verdes. Não foi encontrada nenhuma soja 'não conforme' que tenha entrado em nossa cadeia de suprimentos nestas auditorias.

Fazendas bloqueadas por lista no primeiro semestre de 2022

| | | Número de fazendas que bloqueamos | Fazendas adicionais que bloqueamos para evitar o redirecionamento de soja de áreas restritas |
|------------------|--|-----------------------------------|--|
| Listas federais | IBAMA Abrangendo todo o território brasileiro, esta lista da agência ambiental nacional inclui embargos a todo tipo de atividade ambiental ilegal, como desmatamento ilegal, licenças inadequadas e problemas na administração de fazendas | 93 | 116 |
| | ICMBIO Abrangendo todas as áreas de conservação protegidas no Brasil, esta lista inclui embargos por violações por desmatamento dentro dessas áreas | 2 | 1 |
| | Lista de trabalho escravo Incluindo todo o território nacional, esta lista elenca fornecedores acusados de empregar trabalhadores em condições análogas à escravidão segundo a legislação brasileira | 16 | 0 |
| Listas estaduais | Embargos do Mato Grosso Lista administrada pela agência ambiental estadual elencando todas as violações ambientais | 131 | 66 |
| | Lista de desmatamento ilegal (LDI) do Pará Lista da agência ambiental estadual cobrindo o desmatamento ilegal | 1 | 0 |
| Listas setoriais | Protocolo Verde de Grãos É parte de um compromisso assinado em 2014 que estabelece os critérios para a compra responsável de grãos das fazendas operadas no Pará | 39 | 5 |
| | Moratória da Soja Administrada pelo Grupo de Trabalho de Soja, esta lista monitora todos os tipos de conversão de vegetação nativa em produção de soja no bioma Amazônia | 94 | 21 |
| Total | | 376 | 209 |



Referências

- i Inclui ativos pertencentes à Cargill, às joint-ventures da Cargill e a terceiros que fornecem capacidade de tolling.
- ii Source: [CONAB](#) [↗]
- iii Source: [MAGYP](#) [↗]
- iv Source: [CAPECO](#) [↗]
- v Source: [ANAPO](#) [↗]
- vi Source: [Ministério da Agricultura do Uruguai](#) [↗]
- vii Para o mapeamento com polígonos no Brasil, usamos duas metodologias. No caso dos fornecedores proprietários de terra, usamos a consulta automatizada do [site](#) [↗] INCRA-SIGEF. Para fornecedores arrendatários da terra onde cultivam a soja, nossa equipe comercial os identifica e coleta os dados. Em outros países, a coleta de dados é feita pela equipe comercial.
- viii Ver detalhes de nossa metodologia para o cálculo dos números DCF na página 12 do nosso [relatório de março de 2022](#) [↗].
- ix Para mais informações sobre esses biomas, ver página 23 do nosso [relatório de março de 2022](#) [↗].